

EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DAS RAÇAS SUÍÇA E GUZERÁ E MISTIÇAS SUÍÇO-GUZERÁ (*)

(Reproductive efficiency of the Schwyz, Guzera and crossbred F₁
Schwyz x Guzera)

FERNANDO LIMA PIRES (1), MARIA ARMÊNIA RAMALHO DE FREITAS (1)
E WALTER DUPAS (3)

RESUMO

O estudo da idade à primeira cria nas raças guzerá, suíça e mestiças F₁ dessas duas raças evidenciou respectivamente as seguintes médias em meses: $43,78 \pm 1,00$; $44,11 \pm 0,60$ e $33,06 \pm 0,59$. Com referência ao intervalo entre partos, também para os três grupos raciais, as médias em dias foram: $2,68$; $455,30 \pm 3,31$ e $416,00 \pm 1,90$.

INTRODUÇÃO

A produção de leite no Brasil está fundamentalmente baseada em bovinos mestiços, produtos de cruzamentos entre raças européias e raças zebuínas. Um dos fatores, porém, que mais limitam a referida produção, é a baixa eficiência reprodutiva que se observa na maioria dos rebanhos, seja através da tardia idade à primeira cria, seja pelo longo intervalo entre as diversas partições. Esses são os dois parâmetros mais importantes na medida da eficiência reprodutiva de um plantel, que refletem sobre o número de lactação durante a vida produtiva da vaca.

A maioria dos autores que têm estudado o assunto são quase unânimes ao se referirem à excessiva extensão dessas características, como CARNEIRO¹; BROWN; MEMORIA²; PIRES; SANTIAGO; FURTADO³; CONTRERAS RABELO³; SILVA⁵; OLIVEIRA FILHO¹, todos estudando raças zebuínas.

CARNEIRO¹, estudando a raça suíça criada em cinco locais diferentes, encontrou a média de 44 meses para a idade de ocorrência do primeiro parto.

PEIXOTO⁵, estudando gado mestiço, verificou médias de idade à primeira cria e intervalos entre partos mais baixos do que nas raças zebuínas.

O objetivo do presente estudo foi confrontar a idade à primeira cria e intervalo entre partos em bovinos das raças suíça, guzerá e produtos F₁ resultantes do cruzamento de touros suíços sobre matrizes guzerá.

(*) Parte do Projeto IZ-179.

(1) Da Seção de Melhoramento do Gado Leiteiro, Divisão de Zootecnia de Bovinos Leiteiros.

(2) Do Posto de Bovinos Leiteiros de Araçatuba.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados neste trabalho são originários do Posto de Bovinos Leiteiros de Araçatuba, onde se encontravam os plantéis guzerá e os mestiços F₁. O plantel da raça suíça achava-se na Estação Experimental de Zootecnia de Pindamonhangaba, ambos no Estado de São Paulo.

As condições de manejo a que estavam submetidos os animais eram aproximadamente as mesmas, ou seja, regime de pasto, com suplementação de volumosos na época da seca e concentrado durante a lactação.

Sobre a idade à primeira cria, foram utilizadas 40, 71 e 65 anotações respectivamente para as raças suíças, guzerá e mestiças. Para o intervalo entre partos, utilizaram-se 77, 109 e 152 observações, para as mesmas raças.

Tendo em vista que os plantéis estudados se encontravam em estações experimentais diferentes, embora com manejo e alimentação semelhante, julgou-se conveniente tão só utilizar as médias, desvio-padrão e coeficiente de variação, para efeitos comparativos, ao invés de análises estatísticas mais completas, que serão realizadas em fase mais adiantada do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A idade média à primeira cria pode ser observada no quadro I. A média de 43,8 meses encontrada para a raça suíça

QUADRO I

Idade média à primeira cria em novilhas dos grupos raciais em estudo

Grupo racial	Número	Média (meses)	s	C.V. (%)
Suíço	40	43,78 ± 1,00	6,35	14,50
Guzerá	71	44,11 ± 0,60	5,52	12,50
Mestiço F ₁	65	33,06 ± 0,59	4,77	14,43

aproxima-se daquelas citadas por CARNEIRO¹, que foram de 45, 39, 45, 40 e 45 meses para os plantéis localizados respectivamente em Pedro Leopoldo (MG), Leopoldina (MG), Pinheiral (RJ), Tigipió (PE) e Ponta Grossa (PR). O autor informa que uma das causas do atraso na primeira parição se deve ao retardamento da primeira cobrição das novilhas.

No presente caso as fêmeas são inseminadas ou cobertas naturalmente ao atingir 300 a 350 kg de peso vivo, dependendo da raça, porém mesmo ao atingirem peso suficiente e estarem aparentemente aptas para a reprodução, apresentaram retardamento na manifestação do cio.

A média de 44,1 meses para a idade de primeira cria na raça guzerá está em concordância com a maioria das informações fornecidas pelos diversos autores, variando de um mínimo de 37,5 meses (SILVA²) para matrizes guzerá suplementadas com concentrado durante o período da seca, e 46,7 meses quando não recebiam aquele alimento. PIRES; SANTIAGO; FURTADO³ encontraram a idade média de 47,8 meses para a idade de primeira cria na raça sindi. Já OLIVEIRA FILHO⁴ informa ter encontrado a média de 39,4 meses de idade à primeira cria, em estudo feito com a raça nelore. Neste caso, trata-se de um rebanho o submetido a ótimas condições de alimentação e manejo.

Os fatores manejo e alimentação deficientes têm sido os principais respon-

sáveis pelo retardamento do início da vida reprodutiva nas raças zebuínas e européias criadas em nosso meio.

As mestiças F₁ apresentaram a menor média de idade à primeira cria, ou seja, 33,06 meses. Em confronto com a guzerá, a diferença foi pouco mais de um ano e, com a suíça, aproximadamente dez meses, sempre a favor das mestiças.

O intervalo médio entre partos encontrado para as três raças pode ser observado no quadro II. A raça suíça, estudada por CARNEIRO¹ nos cinco locais ci-

QUADRO II

Intervalo médio entre partos nos grupos raciais considerados

Grupo racial	Número	Média (dias)	s	C. V. (%)
Suíço	77	455,30 ± 3,31	29,00	6,38
Guzerá	109	448,21 ± 2,68	28,00	6,68
Mestiço F ₁	152	416,00 ± 1,90	24,26	5,77

tados, apresentou a média de 16,8 meses, ou aproximadamente 510 dias, para o intervalo entre partos e, no presente trabalho, a média encontrada foi de 455,3 dias. Ainda aqui, quer-nos parecer que a deficiência de manejo e a alimentação poderiam ser responsabilizadas por esse longo intervalo entre as diversas partições.

CONCLUSÕES

Embora utilizando dados procedentes de estações experimentais localizadas em regiões diferentes, o objetivo do trabalho foi confrontar o desempenho reprodutivo de três grupos raciais de bovinos criados em condições semelhantes.

Os produtos mestiços evidenciaram superioridades quanto ao desempenho reprodutivo, sobre as raças guzerá e suíça.

A suíça, como animal leiteiro especializado evidenciou idade à primeira cria

Já as vacas guzerá apresentaram intervalo entre partos ligeiramente inferior ao da raça suíça, respectivamente 448,2 e 455,3 dias, resultados esses que novamente se aproximam daqueles citados por SILVA & ALVES², OLIVEIRA FILHO³ e SILVA⁴.

As mestiças, ainda uma vez, mostraram-se mais precoces do que as raças paternas. Com a média de 415 dias de intervalo entre partos, a diferença em relação às raças suíça e guzerá foi respectivamente de 39 e 32 dias.

Embora as condições em que permaneceram os animais não permitissem avaliar a heterose que se teria manifestado na geração F₁, a ela poderia ser atribuída tal superioridade das mestiças sobre as raças paternas.

O quadro III mostra os intervalos verificados entre as diversas partições nos três grupos considerados.

QUADRO III

Intervalo em dias entre as diversas partições

Grupo racial	Partição				
	1. ^a e 2. ^a	2. ^a e 3. ^a	3. ^a e 4. ^a	4. ^a e 5. ^a	5. ^a e 6. ^a
Suíço	543	464	452	355	455
Guzerá	468	437	411	439	448
Mestiço F ₁	438	407	399	366	416

e intervalos entre partos muito longos, porém dentro da média encontrada no Brasil para a raça, o mesmo ocorrendo com a guzerá.

Trabalhos nessa área deverão ser continuados, a fim de identificar criteriosamente as causas que determinam a baixa eficiência reprodutiva das raças puras européias e zebuínas em nosso meio.

SUMMARY

The experiment was carried out at the Estação Experimental of Pindamonhangaba and Araçatuba, of the Instituto de Zootecnia, State of São Paulo. Studying the age at first calving and inter-calving periods in two pure breed Guzerá cattle and Schwyz and crossbred F_1 (Schwyz x Guzerá). The average

ages at first calving were 43.8; 44.1 and 33.1 months, for Guzera, Schwyz and crossbred respectively. The average ages of the inter-calving period, were 448.2; 455.3; and 416.0 days for the same breeds respectively.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 — CARNEIRO, G.G. — *Reproductive rates and growth of purebred Schwyz cattle in Brasil*. M.S. Thesis. Ames, Iowa State College Press, 1950. 82 f. Mimco.
- 2 — ———; BROWN, P.P.; MEMORIA, J.M.P. — Aspecto da função reprodutiva do gado zebu. *Arg. Esc. Sup. Vet. Univ. Rural Est. Minas Gerais*, Belo Horizonte, 11:81-5, 1958.
- 3 — CONTRERAS RABELO, M.C. — *Idade ao primeiro parto, período de serviço e intervalo entre partos no rebanho indubrasil da Estação Experimental de Uberaba*. Tese de Mestrado. Belo Horizonte, Escola Superior de Veterinária da UFMG, 1974. 44 f. Mimco.
- 4 — OLIVEIRA FILHO, F.B. — *Idade à primeira cria, período de serviço e intervalo entre partos em um rebanho nelore*. Tese de Mestrado. Belo Horizonte, Escola Superior de Veterinária da UFMG, 1975. 80 f. Mimco.
- 5 — PEIXOTO, A.M. — *Estudo sobre alguns aspectos do crescimento, eficiência reprodutiva e produção de leite dos mestiços da raça guernsey*. Tese de Cátedra. Piracicaba, SP, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1965. 92 f. Mimco.
- 6 — PIRES, F.L.; SANTIAGO, A.A.; FURTADO, R.S. — Contribuição para o estudo da raça sindi no Brasil. *B. Indústria, anim.*, SP, n.s. 27/28 (n.º único): 9-15, 1970/71.
- 7 — SILVA, H.C.M. & ALVES, C.A. — Estudo de alguns aspectos da eficiência reprodutiva de um rebanho gir explorado para leite. *Arg. Esc. Sup. Vet. Univ. Rural Est. Minas Gerais*, Belo Horizonte, 22: 207-12, 1970.
- 8 — SILVA, S.B. — *Idade à primeira cria e intervalo entre partos na raça guzerá*. Tese de Mestrado. Belo Horizonte, Escola Superior de Veterinária da UFMG, 1971. 48 f. Mimco.